

SENTIR (quebra-gelo)

Pense em algo que você luta ou lutou durante um bom tempo na sua vida – um pensamento, sentimento, pecado. Ele já começou “grande”, ou começou com uma pequena brecha, com uma pequena abertura “inofensiva”?

APRENDER

O gigante do vício deve cair. Mas o que é um vício?

Como começam os gigantes? Quando pensamos em grandes situações, temos a tendência a pensar que eles, simplesmente, nascem grandes. Mas não, não acontece dessa forma. Todo gigante nasce pequeno e fica grande com o tempo.

De forma simples, um vício é qualquer coisa sem a qual não conseguimos viver, e conseqüentemente ficamos escravizados. Um hábito que não conseguimos romper ou um padrão que não conseguimos modificar.

Na maioria das vezes, quando falamos em vícios, logo pensamos em vícios que são destrutivos e que expõem as pessoas. Vícios em drogas, álcool, jogos de azar. Mas os vícios podem estar mais perto do que nós imaginamos, e principalmente, podem estar nos afligindo mais do que imaginamos.

Todo vício é corrosivo, em termos de pessoas, os vícios corroem as finanças, os relacionamentos, emprego, vida com Deus. Um bom exemplo são os maços de cigarro, todos nós sabemos o mal que as substâncias contidas em um cigarro fazem, porém, esse é um dos vícios que as pessoas mais tem dificuldade em abandonar. Imagine nesse momento qual o valor de um maço de cigarro, e o quanto não foi gasto para alimentar esse vício durante a vida de alguém que passou muitos anos carregando esse gasto. O valor é alto, e infelizmente foi perdido com algo que só traz malefícios.

A substância pode mudar, mas a postura de um vício é sempre a mesma

Se compararmos os vícios mais famosos, vamos encontrar um padrão de atitudes que a pessoa toma. Alguém que está viciado em álcool, sempre deseja mais, se sente dependente do álcool. A mesma coisa acontece com as drogas mais fortes, vícios em compras, em dinheiro, em pornografia. Todos esses vícios passam para nós a mensagem de que não podemos nos livrar daquela situação.

O vício mais propagado hoje em dia é o vício da aprovação dos outros

O advento das redes sociais revelou pessoas carentes da atenção de seus seguidores. O botão “Curtir” foi responsável pela criação de mais um vício digital. Pessoas que passam horas postando fotos, frases e fazendo comentários nas redes sociais, em função da atenção dos outros, em função de ser mais popular e de ter uma imagem que agrada a outras pessoas.

Entretanto, por baixo de qualquer vício existe uma questão ainda maior. Algo que faz com que pessoas usem máscaras, gastem seu tempo em atividades duvidosas e até mesmo ilícitas. Problemas não resolvidos que geram vícios, perda de identidade, quebra de relacionamentos e principalmente, que transforma para pior, vidas inteiras.

As drogas, o álcool, a pornografia, e até mesmo as redes sociais, são apenas sintomas, a real causa daquele vício está abaixo da superfície, em um lugar que não podemos ver. A dor, o pecado, uma rejeição, um trauma, uma mágoa, uma dor emocional, um coração machucado. A fonte dos vícios pode ser de várias naturezas, mas sempre está relacionado a algo em nosso coração.

“Saul vestiu Davi com sua própria túnica, colocou-lhe uma armadura e lhe pôs um capacete de bronze na cabeça. 39 Davi prendeu sua espada sobre a túnica e tentou andar, pois não estava acostumado com aquilo. E disse a Saul: “Não consigo andar com isto, pois não estou acostumado”. - 1 Samuel 17:38-40 (NVI-PT)

Veja que na história de Davi e Golias, Saul o rei tentou camuflar Davi. Tentou colocar algo para cobrir sua fraqueza, seu tamanho. Mas a questão é que quanto somos fracos no Senhor, é aí que somos fortes! A vulnerabilidade é algo ruim quando estamos nas trevas, mas quando estamos na luz, faz com que o Senhor cresça ainda mais em nós através do seu Espírito Santo!

REFLETIR

“A menos que você esteja disposto a olhar por baixo da DROGA e procurar entender o que está causando o problema, esse gigante do vício não vai cair.” - Louie Giglio

Normalmente nos sentimos envergonhados quando falamos sobre aquilo que está em nosso coração. Nos sentimos vulneráveis, tentando ao máximo esconder aquilo que verdadeiramente sentimos. Isso faz com que busquemos um refúgio, ignorando os problemas reais e nos entregando à aquilo que nos faz sentir melhores. Vícios, drogas, jogos, pecados contra nossos irmãos.

É necessário que nós olhemos para dentro de nós mesmos, abaixo da droga que nos vicia. Para reconhecer os aspectos que nos levam para mais perto de nossos vícios. **Para acabar com esse gigante precisamos nos lembrar de como ele se levantou.**

Com Davi aconteceu da mesma forma, quando se apresentou a Saul para batalhar contra Golias, Saul tentou colocar em Davi uma armadura que não era dele, para tentar camuflar a sua real condição. Saul queria que Davi parecesse mais forte. Saul queria que Davi ignorasse quem ele realmente era e corresse para algo que o fizesse parecer mais forte. Mesmo que aquilo não fosse verdade.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

A boa notícia é que existe uma solução: Jesus Cristo.

A saída para fugir dos vícios é correr para o nosso Senhor Jesus Cristo.

Apenas em Jesus podemos encontrar confiança e segurança. Podemos entregar nossa vida ao Senhor e permitir que Ele cure aquilo que, profundamente, nos machuca.

*“E Davi disse ao filisteu: “Você vem contra mim com espada, com lança e com dardo, **mas eu vou contra você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou.** Hoje mesmo o Senhor o entregará nas minhas mãos, e eu o matarei e cortarei a sua cabeça. Hoje mesmo darei os cadáveres do exército filisteu às aves do céu e aos animais selvagens, e toda a terra saberá que há Deus em Israel.” – 1 Samuel 17:45-46*

O seu gigante pode ser grande, mas não é maior do que Jesus Cristo. Ele é a verdade que precisamos.

Líder: Encoraje sua célula a orar por isso, a sondar o próprio coração, a entrega-lo ao Senhor. O vício é um problema que assola muitas pessoas, mas sabemos que o Espírito Santo deseja libertá-las dessa prisão. Ajude-os a derrotar esse gigante.